

# Market Strategy

Estratégia de Alocação

01/09/2026



Investment Strategy

# Palavra da Estrategista | Setembro 2026

**Agosto foi de muito solavanco e pouco consenso.** O cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã caiu no meio do mês, a guerra voltou a esquentar e o petróleo fechou o período em alta, pressionando o apetite a risco lá fora. Por aqui, o Ibovespa emendou onze pregões negativos seguidos e depois embalou numa sequência de nove altas, fechando o mês praticamente no zero a zero.

Do lado americano, o Fed segue dividido: manteve os juros entre 3,50% e 3,75% em julho, mas dados de inflação mais recentes já reforçam apostas de que a próxima discussão pode pender para alta em vez de corte.

Olhando para frente, setembro chega com duas decisões no mesmo pacote: Fed e Copom se reúnem na mesma semana, dias 15 e 16. Por aqui, o Banco Central vem de um corte para 14% em agosto e o mercado já não vê muito espaço para novas quedas neste ano.

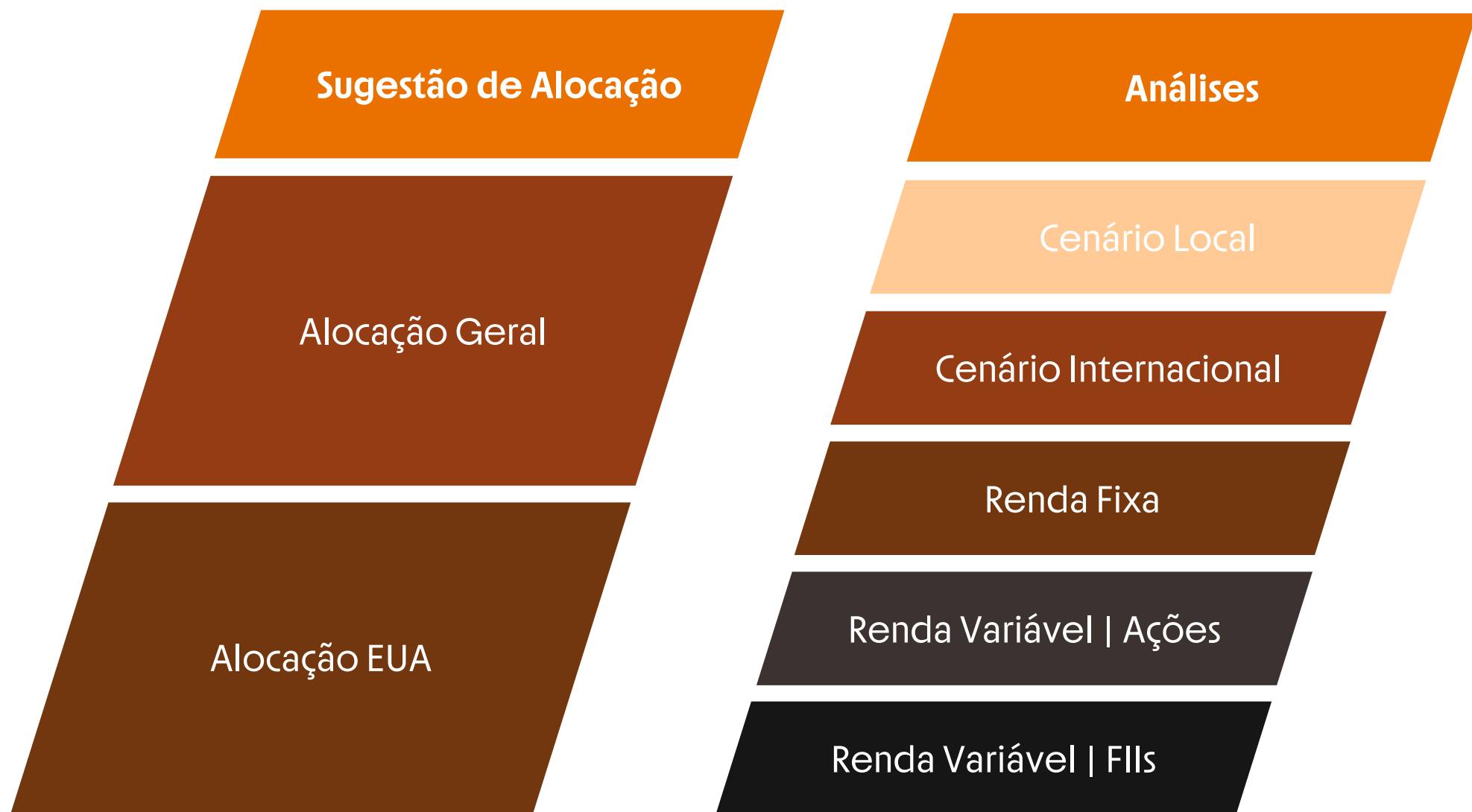
Lá fora, a expectativa é de manutenção, mas o comitê aparece mais rachado do que em anos recentes, e qualquer sinal mais duro tende a mexer com o dólar e com a bolsa por aqui. Soma-se a isso a temporada eleitoral, que entra de vez no radar com a corrida presidencial de outubro se desenhando.



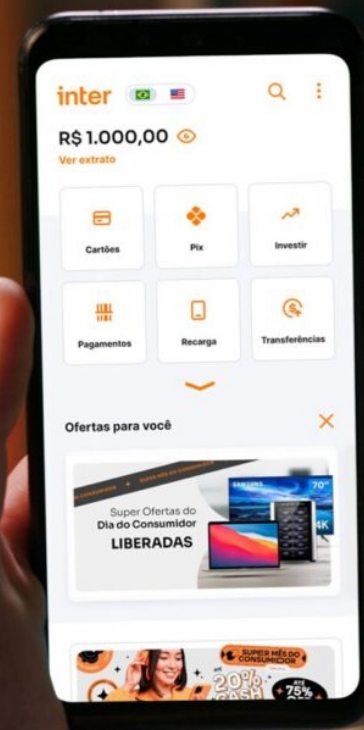
Daniela Barreto

Head de Alocação  
Daniela.barreto@inter.co

# Guia



# Sugestão de Alocação



# Alocação Estratégica Geral

## Conservador

## Moderado

## Arrojado

|                               |              |              |              |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Renda Fixa</b>             | <b>97,0%</b> | <b>77,0%</b> | <b>52,0%</b> |
| Liquidez                      | 10,0%        | 5,0%         | 5,0%         |
| Pós fixada                    | 70,0%        | 42,0%        | 17,0%        |
| Inflação                      | 12,0%        | 25,0%        | 25,0%        |
| Pré fixada                    | 5,0%         | 5,0%         | 5,0%         |
| <b>Fundos Multiestratégia</b> | <b>0,0%</b>  | <b>10,0%</b> | <b>10,0%</b> |
| <b>Renda Variável</b>         | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>18%</b>   |
| Ações Brasil                  | 0,0%         | 0,0%         | 13%          |
| Listados                      | 0,0%         | 0,0%         | 5,0%         |
| <b>Internacional</b>          | <b>3,0%</b>  | <b>10,0%</b> | <b>15,0%</b> |
| Renda Variável                | 0,0%         | 0,0%         | 6,0%         |
| Renda Fixa                    | 3,0%         | 10,0%        | 9,0%         |
| <b>Alternativos</b>           | <b>0,0%</b>  | <b>3,0%</b>  | <b>5,0%</b>  |

# Alocação Estratégica – Estados Unidos

|                     | Conservador | Moderado   | Arrojado   |
|---------------------|-------------|------------|------------|
| <b>Renda Fixa</b>   | <b>80%</b>  | <b>65%</b> | <b>50%</b> |
| <b>Caixa</b>        | <b>40%</b>  | <b>30%</b> | <b>10%</b> |
| US Treasuries 0-3M  | 40%         | 30%        | 10%        |
| <b>Bonds</b>        | <b>40%</b>  | <b>35%</b> | <b>40%</b> |
| UST 3-10Y           | 7,5%        | 0,0%       | 0%         |
| Investment-grade    | 12,5%       | 5,0%       | 0%         |
| High-Yield (0-5Y)   | 20,0%       | 30,0%      | 40%        |
| <b>Ações</b>        | <b>15%</b>  | <b>25%</b> | <b>35%</b> |
| EUA                 | 6,0%        | 10,0%      | 14,0%      |
| Mundo (Ex-EUA)      | 9,0%        | 15,0%      | 21,0%      |
| <b>Alternativos</b> | <b>5%</b>   | <b>10%</b> | <b>15%</b> |
| Real Estate         | 0%          | 2,0%       | 5,0%       |
| Ouro                | 4%          | 5,0%       | 6,0%       |
| Prata               | 1%          | 3,0%       | 4,0%       |



# Análises



# Cenário Local

## Selic continuará em queda com atividade mais fraca

O PIB perdeu fôlego no 2o tri, com alta de 0,5% no trimestre e desacelerando no acumulado de 4 trimestres. A expansão foi amplamente explicada pelo agro e indústria extrativa, enquanto o consumo doméstico recuou 0,4% em meio aos juros altos e famílias mais alavancadas.

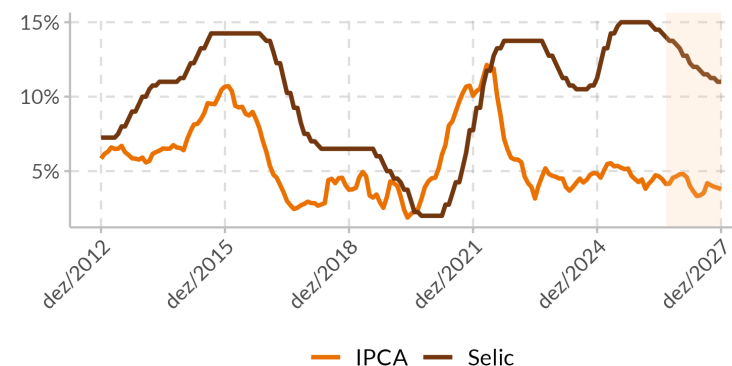
Reduzimos a projeção do IPCA de 5,2% para 4,8% em 2026, com a Focus já perto de 5,0%. Política monetária mais restritiva e impulso fiscal menor ajudam a desacelerar núcleos e serviços. Há risco do El Niño sobre alimentos na virada do ano, mas a demanda mais fraca tende a limitar a contaminação.

O ciclo de cortes da Selic deve seguir, com -0,25 p.p. em setembro e continuidade condicionada aos dados; um ajuste fiscal pós-eleição pode reforçar novos cortes. O risco fiscal permanece após forte expansão de gastos no 1º semestre. Mantemos déficit primário de 0,6% este ano e 0,4% em 2027, com atividade estável no 2º semestre e crescimento do PIB em torno de 1,7% em 2026 e 1,6% em 2027.

### IPCA e Selic - Projeções Inter (%)

Dez/26 - IPCA: 4.79%; Selic: 13.25%

Dez/27 - IPCA: 3.78%; Selic: 11%



Fonte: BCB, IBGE, Inter; Data-base: Dec/2027



**Rafaela Vitória**

Economista-chefe

rafaela.vitoria@inter.co



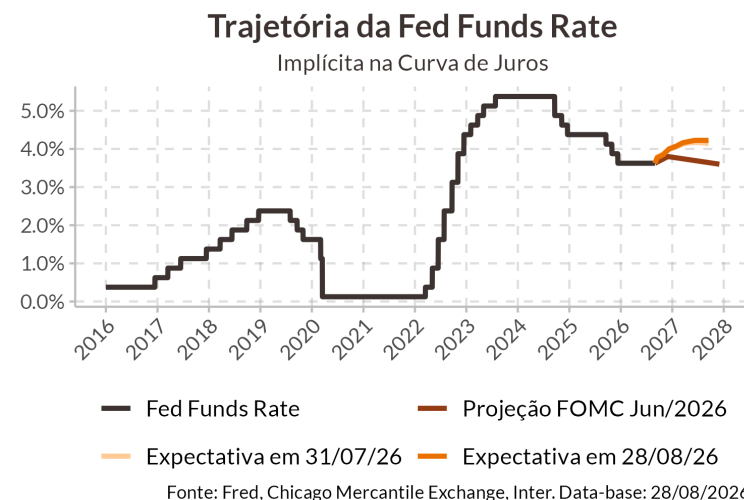
# Cenário Internacional

## Inflação será determinante para o próximo movimento dos juros

O Fed manteve os juros inalterados, mas com dissidência, evidenciando preocupação de parte do comitê com a inflação após anos acima da meta. Apesar do tom mais duro de alguns membros, os dados pós-reunião aliviaram a pressão: em julho houve perda líquida de 23 mil empregos e a segue moderada.

O quadro atual sugere equilíbrio: o mercado de trabalho arrefece sem colapsar, com salários subindo em níveis compatíveis com a meta. A inflação mantém desinflação, com 3,3% em 12 meses e núcleo em 2,5%, o menor desde 2021. Não há sinal claro de necessidade de apertar ou afrouxar agora.

Warsh finalmente deu algum guia, em Jackson Hole. Com um discurso mais *hawkish* ele deixou a entender que, caso os dados de inflação de agosto venham acima do esperado, uma alta em setembro ocorrerá. Nesse ciclo, dados de mercado de trabalho mais fracos não serão suficientes para garantir a inação, portanto, o mandato de inflação volta a sentar no banco do motorista da política monetária.



**André Valério**

Economista Sênior  
andré.valério@inter.co

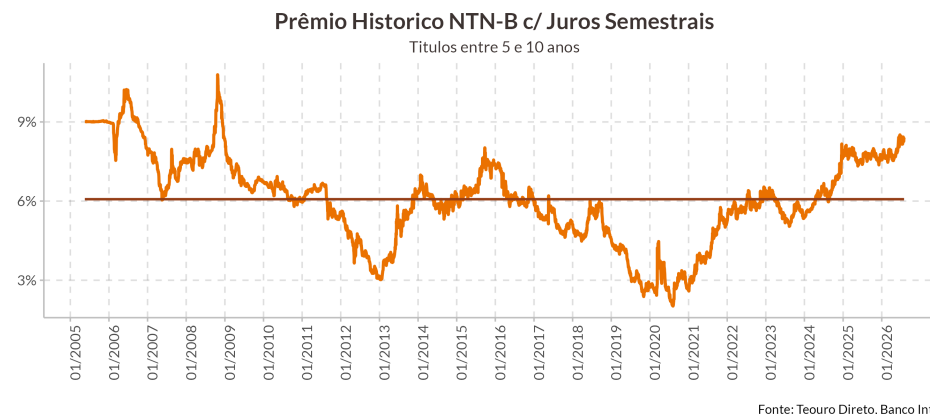
# Renda Fixa

## Setembro chega com o mercado dividido entre o barril de petróleo e a próxima decisão do Copom

Agosto terminou com a curva de juros ainda reagindo ao vaivém do conflito entre Estados Unidos e Irã. O cessar-fogo caiu e os ataques foram retomados, empurrando o petróleo de volta para cima e reacendendo o temor de que a inflação global sinta o solavanco.

De olho nisso está o Copom, que veio de um corte para 14% em agosto e volta a se reunir em meados de setembro. O mercado já não vê muito espaço para novas quedas expressivas na Selic neste ano, então a atenção deve ficar mais no tom do comunicado do que no número em si.

Para quem tem caixa disponível, prefixados e IPCA+ de prazos intermediários seguem sendo uma boa forma de travar taxas reais elevadas, mas vale lembrar que tanto o cenário externo quanto a decisão do Copom podem mudar essa fotografia rapidamente.



**Rafael Winalda**

Analista de Renda Fixa  
rafael.borges@inter.co

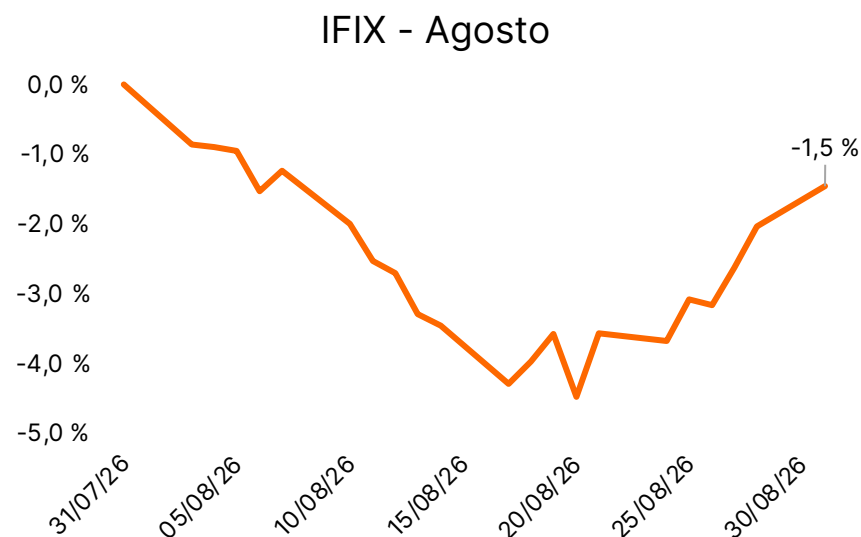
# Renda Variável | FII's

## O mês foi ruim, mas poderia ter sido bem pior

O mercado de FII's no mês de agosto apresentou bastante volatilidade. Excluindo o mês de maio da amostra, desde dezembro de 2024, quando tivemos a reação negativa ao cenário fiscal brasileiro, não observávamos uma volatilidade elevada. O racional é simples: até a primeira quinzena de agosto o IFIX havia caído 4,5%, depois recuperou 3%.

O motivo específico dessa alta ainda é incerto. Nas últimas semanas, vimos o DI futuro, que possui uma correlação negativa razoável com o IFIX recuar, refletindo talvez uma percepção momentaneamente mais positiva sobre a economia. Outro fator possível é que os descontos nos fundos estão elevados, o que pode estar atraindo aportes por parte dos investidores.

No cenário estrutural, pouca coisa mudou de forma substancial, sendo possível que parte dessa alta reflita entrada de capital estrangeiro no país. Sem grandes novidades, o momento ainda pede cautela, pois essa valorização pode estar refletindo mais euforia do que fundamento.



**Marcos Roivo**

Fundos Imobiliários  
marcos.fernandes@inter.co

# Alocação

## Ajustes táticos em uma estrutura diversificada

No radar, seguem petróleo, geopolítica e BCs, com juros ainda elevados e atividade desacelerando por aqui. Mantemos alocação cautelosa, priorizando carrego e diversificação em vez de apostas direcionais.

Pós-fixados seguem overweight pelo carrego com juros alto. IPCA+ e prefixados permanecem relevantes, mas neutros taticamente, com seletividade em prazos intermediários diante da volatilidade da curva real, principalmente nos prazos mais longos.

Em ações locais, o Brasil segue resiliente frente ao exterior. Mantemos qualidade, geração de caixa e fundos listados, sem ampliar risco direcional.

No exterior, persiste o risco de alta de juros, elevando a reprecificação em renda fixa internacional e trazendo nossa posição para abaixo do neutro. Em renda variável internacional, seguimos neutros pelos questionamentos do momento, embora resultados sigam interessantes, especialmente em tech - e sem olhar apenas para os EUA.

## Alocação Tática - Geral

| Classe                | -2 | -1 | Neutral | +1 | +2 |
|-----------------------|----|----|---------|----|----|
| <b>Renda Fixa</b>     |    |    |         |    |    |
| Liquidez              | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |
| Pós-fixada            | ○  | ○  | ○       | ●  | ○  |
| IPCA+                 | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |
| Pré-fixada            | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |
| <b>Renda Variável</b> |    |    |         |    |    |
| Brasil                | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |
| <b>Internacional</b>  |    |    |         |    |    |
| Renda Fixa            | ○  | ●  | ○       | ○  | ○  |
| Renda Variável        | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |
| <b>Alternativos</b>   |    |    |         |    |    |
| Alternativos          | ○  | ○  | ●       | ○  | ○  |



**Bernardo Pissolati**

Estratégia de Investimentos  
[bernardo.nascimento@inter.co](mailto:bernardo.nascimento@inter.co)

# Desempenho do mercado



|                    | jan/26 | fev/26 | mar/26 | abr/26 | mai/26 | jun/26 | jul/26 | ago/26 | set/26 | out/26 | nov/26 | dez/26 | YTD    |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Boisas</b>      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>IBOV</b>        | 12,6%  | 4,1%   | -0,7%  | -0,1%  | -7,2%  | -1,0%  | 3,5%   | -0,3%  |        |        |        |        | 10,1%  |
| <b>S&amp;P 500</b> | 1,4%   | -0,9%  | -5,1%  | 10,4%  | 5,1%   | -1,1%  | -0,1%  | 2,6%   |        |        |        |        | 12,3%  |
| <b>DAX</b>         | 0,2%   | 3,0%   | -10,3% | 7,1%   | 3,3%   | -0,4%  | 2,5%   | 2,5%   |        |        |        |        | 7,2%   |
| <b>FTSE</b>        | 2,9%   | 6,7%   | -6,7%  | 2,0%   | 0,3%   | 0,8%   | 3,5%   | -0,4%  |        |        |        |        | 9,0%   |
| <b>NIKKEI</b>      | 5,9%   | 10,4%  | -13,2% | 16,1%  | 11,9%  | 5,6%   | -8,1%  | 3,0%   |        |        |        |        | 31,7%  |
| <b>Hang Seng</b>   | 6,9%   | -2,8%  | -6,9%  | 4,0%   | -2,3%  | -9,1%  | 13,1%  | -1,2%  |        |        |        |        | -0,2%  |
| <b>IHFA</b>        | 2,2%   | 1,3%   | -3,4%  | 2,0%   | 0,4%   | 0,1%   | -0,6%  | 1,4%   |        |        |        |        | 4,5%   |
| <b>Renda Fixa</b>  |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>CDI</b>         | 1,2%   | 1,0%   | 1,2%   | 1,1%   | 1,1%   | 1,1%   | 1,2%   | 1,1%   |        |        |        |        | 9,3%   |
| <b>IDA</b>         | 1,4%   | 0,8%   | 0,5%   | 1,2%   | 1,7%   | 1,2%   | 1,4%   | 1,1%   |        |        |        |        | 9,8%   |
| <b>IMA-B</b>       | 1,0%   | 1,8%   | 0,2%   | 1,8%   | 0,3%   | -1,0%  | 1,0%   | 1,6%   |        |        |        |        | 6,7%   |
| <b>IMA-B 5</b>     | 1,2%   | 1,2%   | 1,4%   | 1,3%   | 1,0%   | 0,2%   | 1,2%   | 1,3%   |        |        |        |        | 9,2%   |
| <b>IMA-B 5+</b>    | 0,8%   | 2,2%   | -0,8%  | 2,2%   | -0,2%  | -2,0%  | 0,8%   | 1,8%   |        |        |        |        | 4,8%   |
| <b>IRF-M</b>       | 2,0%   | 1,0%   | -0,6%  | 1,2%   | 0,7%   | 0,7%   | 0,9%   | 1,0%   |        |        |        |        | 7,1%   |
| <b>IMOBILIÁRIO</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>ITIT</b>        | 4,1%   | 1,4%   | 0,0%   | 3,6%   | 0,7%   | -15,5% | -4,8%  | 3,1%   |        |        |        |        | -8,7%  |
| <b>ITIP</b>        | 0,7%   | 0,3%   | -5,8%  | 7,7%   | 0,5%   | -4,3%  | -14,0% | -3,2%  |        |        |        |        | -17,9% |
| <b>CÂMBIO</b>      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>Real/Dólar</b>  | -3,9%  | -2,6%  | 1,1%   | -4,3%  | 1,6%   | 2,5%   | -1,7%  | 2,2%   |        |        |        |        | -5,3%  |
| <b>Real/Euro</b>   | -3,4%  | -2,9%  | -1,2%  | -2,9%  | 1,0%   | 0,4%   | -0,8%  | 3,0%   |        |        |        |        | -6,7%  |
| <b>DX</b>          | -1,4%  | 0,6%   | 2,4%   | -1,9%  | 0,9%   | 2,3%   | -1,3%  | -0,5%  |        |        |        |        | 1,1%   |
| <b>COMMODITIES</b> |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| <b>CRB</b>         | 10,0%  | 0,8%   | 11,1%  | 3,9%   | -3,8%  | -8,8%  | 7,2%   | 7,1%   |        |        |        |        | 28,9%  |
| <b>Petr.WTI</b>    | 13,5%  | 2,6%   | 51,4%  | 6,5%   | -14,0% | -19,4% | 22,7%  | 2,4%   |        |        |        |        | 63,7%  |
| <b>Minério</b>     | 0,3%   | -4,3%  | 8,3%   | 0,4%   | -1,8%  | -6,7%  | -5,5%  | 4,1%   |        |        |        |        | -6,0%  |
| <b>Ouro</b>        | 8,6%   | 10,6%  | -11,4% | -1,0%  | -1,5%  | -12,1% | 0,3%   | 9,1%   |        |        |        |        | -0,3%  |

Fonte: Bloomberg. Até  
31/08/2026

# Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.



